

Divulgação de Resultados 3T19

Teleconferência 3T19

04 de novembro de 2019

Webcast: ri.petroriosa.com.br

Português

10h00 (BRA)

Tel: +55 (11) 3193-1080

+55 (11) 2820-4080

Senha: PetroRio

Inglês

08h00 (NYC)

Tel: +1 (646) 828-8246

Toll Free (EUA): +1 (800) 492-3904

Senha: PetroRio

A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês

**Relações
com Investidores**

www.petroriosa.com.br

ri@petroriosa.com.br

+55 21 3721-2129



Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2019 – A Petro Rio S.A. ("PetroRio" ou "Companhia") (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2019 ("3T19"). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A., PetroRioUSA Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.



DESTAQUES DO PERÍODO

- ✓ A Companhia atingiu a marca de R\$ 1,1 bilhão de Receita Líquida no ano.
- ✓ Receita Líquida de R\$ 399 MM, aumento de 78% vs 3T18.
- ✓ EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de R\$ 215,9 MM, a maior margem já reconhecida para um trimestre (54%).
- ✓ Queda do *lifting cost* PetroRio para US\$ 22,9/bbl (em 3T18: US\$ 26,6/bbl).
- ✓ Maior EBITDA ajustado por barril da história da PetroRio (US\$ 31,5/bbl).
- ✓ Queda acelerada na dívida líquida para 1,2x ND/Ebitda permite alavancagem para aquisições em negociação.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

"No terceiro trimestre a Companhia alcançou um dos melhores resultados financeiros de sua história e continua acumulando recordes em métricas importantes, tais como produção, lifting cost e EBITDA por barril, ao passo que a redução da dívida líquida e a geração de caixa livre continuam avançando fortemente.

O resultado líquido foi fortemente impactado pelo efeito não-caixa da variação cambial sobre os passivos em Dólar, tais como endividamento líquido, provisão de abandono e capitalização de leasing (IFRS 16), não trazendo absolutamente nenhum efeito à Companhia, uma vez que as receitas são predominantemente dolarizadas.

*O terceiro trimestre consolida o sucesso da estratégia da PetroRio e da aquisição da operação do **Campo de Frade**. A Companhia se consolidou como a 5ª maior operadora de óleo e gás do Brasil e a maior independente do segmento. Estamos ainda mais animados com a aquisição subsequente dos 18,26% no Campo anunciada no dia 2 de outubro, que trará impactos ainda melhores ao nosso resultado e aos nossos indicadores operacionais nos próximos trimestres, sem impacto na alavancagem da Companhia.*

*Os esforços de redução de custos foram continuados durante o terceiro trimestre, liderados pela captura de sinergias e adequação dos contratos de operacionais de **Frade e Polvo**.*

No âmbito da execução da nossa estratégia, continuamos enxergando excelentes oportunidades de aquisições no setor. Continuamos participando dos processos de desinvestimentos das maiores empresas de O&G atuando no país, porém, sempre mantendo a disciplina com relação aos valores oferecidos, de maneira a garantir a correta geração de valor aos nossos acionistas.

Mais importante, a Companhia se mantém em sua trajetória planejada desde a constituição de seu atual modelo de negócios, priorizando segurança, saúde e meio ambiente e investindo em nossos talentos de modo a assegurar uma curva ascendente de produção e retornos financeiros.

Esperamos continuar entregando os resultados do plano que traçamos há anos e agradecemos especialmente nossos colaboradores pelo trabalho que realizam para esta geração de valor."

DESEMPENHO OPERACIONAL

	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	3T19 x 3T18	3T19 x 2T19
Brent Médio	\$ 75,84	\$ 68,60	\$ 63,83	\$ 68,47	\$ 62,03	-18,2%	-9,4%
Preço Médio de Venda	\$ 75,60	\$ 63,23	\$ 64,40	\$ 68,61	\$ 62,31	-17,6%	-9,2%
Tx Câmbio Média	3,95	3,81	3,77	3,92	3,97	0,5%	1,3%
Tx Câmbio Final	4,00	3,87	3,90	3,85	4,16	3,8%	8,0%

Offtakes (bbl)							
Frade Field (52%)	n/a	n/a	n/a	975.322	995.052	n/a	2,0%
Polvo Field (100%)	693.126	1.107.774	544.610	1.025.350	508.034	-26,7%	-50,5%

Produção (boepd)							
Campo de Frade (52%)	8.545	10.400	9.843	9.824	9.865	15,4%	0,4%
Campo de Polvo (100%)	10.081	10.055	9.567	8.523	8.070	-19,9%	-5,3%
Campo de Manati (10%)	3.291	3.025	2.033	1.776	2.413	-26,7%	35,9%
Total PetroRio	13.372	13.080	12.191	20.123	20.348	52,2%	1,1%

Lifting Cost (US\$/bbl)							
PetroRio	26,6	30,6	30,8	24,0	22,9	-13,8%	-4,6%

Como principal destaque operacional no trimestre, a produção no **Campo de Frade** foi 15,4% superior ao mesmo período do ano anterior e 18% maior do que o volume estimado para o trimestre se considerado o declínio natural do Campo no momento da incorporação do ativo. O incremento é resultado das estimulações e medidas tomadas para combater o declínio no Campo e aumentar a produção, como a injeção de gás (*bullhead*), a reabertura de poços com hidrato, melhoria de escoamento e aberturas de *choke*. Nos primeiros nove meses de 2019, a produção de **Frade** registrou aumento de 11% quando comparada à igual período de 2018, pelos mesmos motivos.

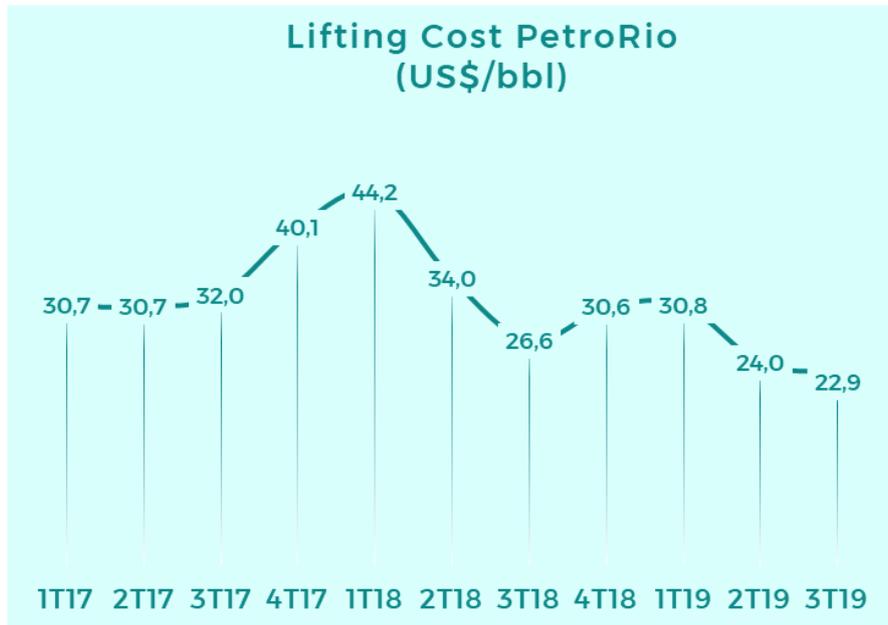
Em **Polvo**, a produção foi 7% superior aos primeiros nove meses de 2018, resultado do sucesso da Campanha de Perfuração de 2018. Na comparação com o 2T19, a produção teve queda de 5% em decorrência da parada de um poço que produzia cerca de 300 barris por dia, e do declínio natural esperado dos poços que entraram em produção na última Campanha.

A produção total da PetroRio cresceu 52,2% no trimestre contra o mesmo período de 2018. O aumento é devido à incorporação da participação dos 52% do **Campo de Frade** no 2T19, que impactou significativamente o período de forma positiva.

No trimestre a PetroRio realizou dois *offtakes*, ambos em setembro. O **Campo de Polvo** reconheceu venda de 508 mil barris e **Frade** de 995 mil barris, totalizando aproximadamente 1,5 milhão de barris para a Companhia no período. O preço bruto médio das vendas do trimestre foi de US\$ 62,3 por barril, 17,6% abaixo do 3T18 e 9,2% abaixo do preço reconhecido no 2T19. No entanto, as vendas do trimestre foram beneficiadas pelo preço mais alto do Brent no mês de setembro de 2019, período negociado para a precificação dos contratos de *offtakes* do trimestre.

Adicionalmente, nos primeiros nove meses de 2019, a Companhia registrou mais que o dobro de barris vendidos quando comparado a igual período do ano anterior.

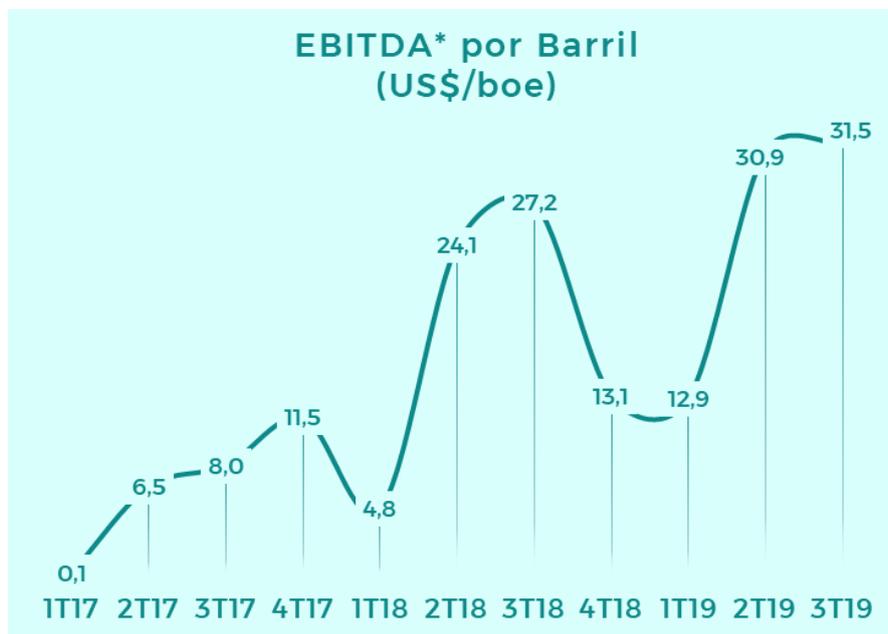
O *lifting cost* total da Companhia apresentou redução de 14% ano contra ano e de 4% frente ao 2T19. A queda positiva se deve às sinergias entre as operações de **Frade** e **Polvo** e às iniciativas de redução de custos operacionais implementadas a partir da consolidação das operações.



Legenda *Lifting cost*: valores menores são benéficos à Companhia.

O EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) por barril da Companhia atingiu seu melhor nível histórico, aumentando 15% vs o 3T18, impulsionado pelo maior volume de óleo vendido, após a aquisição de **Frade**. As reduções de custos em **Frade** e o câmbio mais favorável também ajudam a explicar o contínuo aumento no indicador, que ajudou a compensar a queda de 18,2% no preço do Brent frente ao mesmo período de 2018.

A alavancagem operacional e a redução dos custos, que terão continuidade durante o quarto trimestre de 2019, colocam a PetroRio em uma situação privilegiada de geração de caixa livre, permitindo captações de novas dívidas para financiar investimentos nos Campos de **Polvo** e **Frade** e novas aquisições, visando incrementos significativos na produção da Companhia.



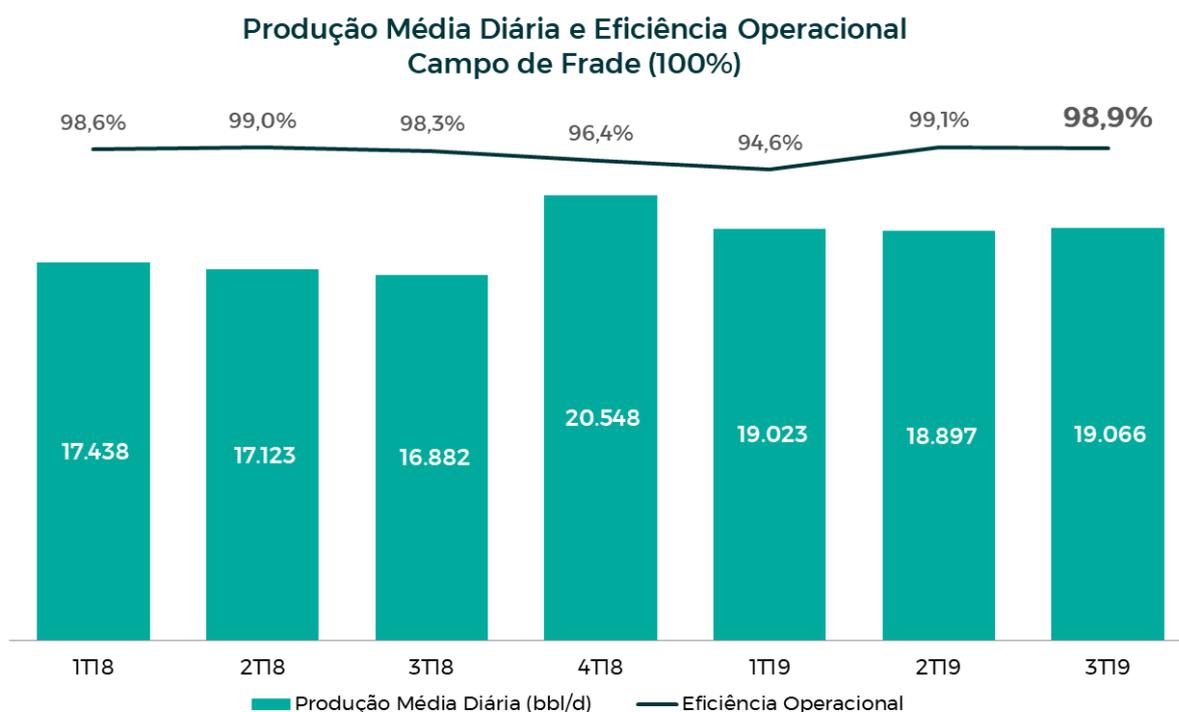
*EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) que deduz as "Outras Receitas e Despesas" e os efeitos do IFRS-16, que retira o aluguel do FPSO do "Custo Operacional" e o aloca como Depreciação, gerando impactos também nos juros e variação cambial (Despesas Financeiras).

Legenda para EBITDA por Barril: valores maiores são benéficos para a Companhia.

CAMPO DE FRADE

A Companhia implementa, desde a conclusão da aquisição da operação de **Frade** (em março de 2019), medidas de redução de custos através de sinergias operacionais e logísticas com o **Campo de Polvo**. No 3T19, a PetroRio negociou contratos de logística marítima, aérea e terrestre, concluindo parte das reduções de custos previstas.

Sobre a operação do Campo, a eficiência operacional no trimestre atingiu 98,9%. A Companhia não prevê *shutdowns* para o ano de 2019 no Campo. O gráfico abaixo ilustra o histórico da produção diária e a eficiência operacional dos últimos trimestres, sendo a PetroRio operadora do ativo a partir de 26 de março de 2019:



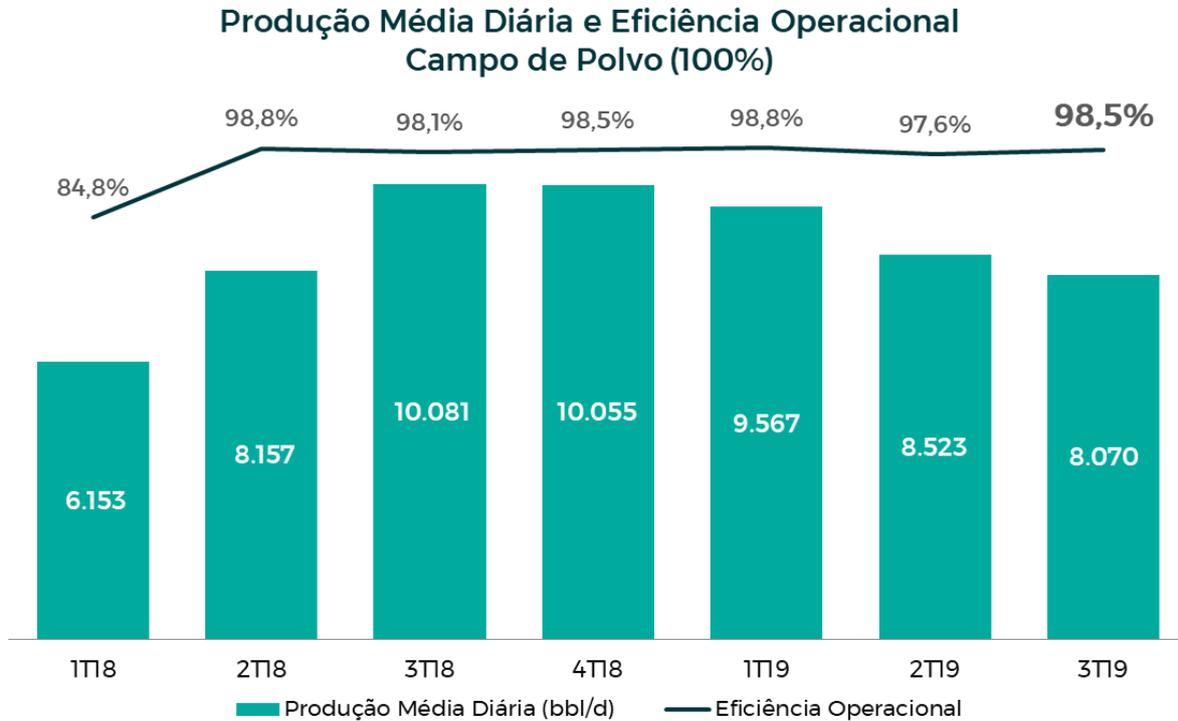
O Plano de Revitalização do **Campo de Frade** busca aumentar o fator de recuperação do Campo e atender às condições da ANP para a extensão da concessão até 2041. O projeto global, que foi dividido em 2 etapas, considera a perfuração de 4 poços produtores e 3 injetores. A primeira etapa do projeto prevê 1 poço produtor e 2 injetores e tem início previsto para o segundo semestre de 2020. Os reservatórios objetos da 1ª etapa foram selecionados tendo como base o baixo fator individual de recuperação (inferior a 10% até setembro de 2019).

Ainda em 2019, a PetroRio tem realizado e planeja uma série de ações de curto e médio prazo, como a injeção de gás, reabertura de poço com hidrato, *water shutoff* e outras estimulações de maneira a reduzir o declínio do Campo.

Em outubro de 2018, a PetroRio assinou acordo de compra e venda de 18,26% do **Campo de Frade**. No dia 2 de outubro de 2019, a Companhia concluiu a aquisição desta participação, adicionando aproximadamente 3,5 mil barris por dia à produção total da PetroRio, a partir do quarto trimestre de 2019 e reduzindo o *lifting cost* total da PetroRio devido à maior relevância de **Frade** no portfólio de ativos da Companhia.

CAMPO DE POLVO

Na operação de **Polvo**, a eficiência operacional encerrou o trimestre em 98,5%, que inclui falha em uma bomba submersível (BCS) que impactou a produção do ativo nos últimos dias de setembro e que, aproveitando a mobilização da Campanha de Perfuração, foi corrigida em outubro de 2019.



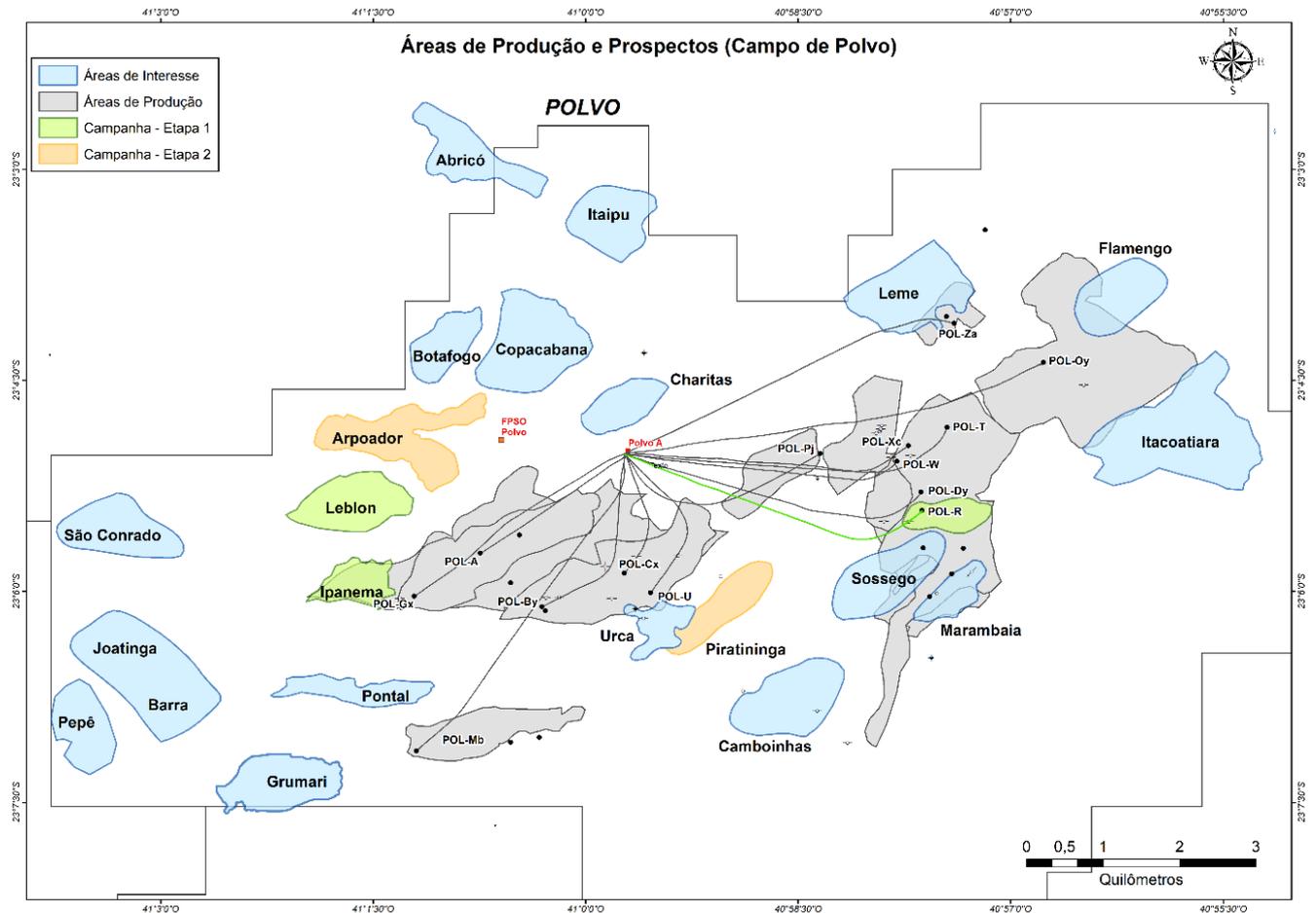
Os custos de operação do Campo, em termos absolutos, registraram aumento frente ao ano anterior em função dos custos de FPSO, O&M e consumíveis. Desta forma, o custo de **Polvo** foi de US\$ 25,2 milhões no trimestre, 2,4% superior ao 3T18, porém, 4,4% abaixo do 2T19.

A PetroRio comemora um ano da conclusão da Campanha de Perfuração de 2018 em **Polvo**. A Campanha englobou três poços que resultaram no aumento de 4,000 barris na produção diária do Campo, e teve um investimento de US\$ 42,7 milhões. O *payback* estimado do investimento foi de seis meses, e a TIR estimada é de 97%, considerando o Brent a US\$ 60/bbl.

CAMPAÑA DE PERFURACIÓN DE POLVO - 2019

Dando continuidade à Fase 1, realizada no primeiro trimestre de 2016, cujo resultado foi o aumento de 20% na produção e volumes de reservas do Campo, e à bem-sucedida Fase 2, que incrementou a produção do ativo em 65% após sua realização, a Companhia deu início à Fase 3 do Plano de Revitalização do Campo.

Para a Fase 3 foram mapeados 22 prospectos com potencial petrolífero, dos quais a PetroRio espera perfurar até 4, divididos em 2 etapas, mantendo desta forma pelo menos 18 prospectos para campanhas futuras, conforme a ilustração a seguir.



Para dar início à Campanha, foi concluída a manutenção da sonda de perfuração de propriedade da PetroRio. Esta manutenção incluiu um major *overhaul* de alguns equipamentos, contribuindo para o aumento da integridade e confiabilidade da unidade e possibilitando uma operação mais segura.

A primeira etapa da Campanha teve seu escopo aumentado para incluir um *workover*, uma recompletação, seguidos da avaliação de dois prospectos. Os prospectos são compostos pelas perfurações do poço Ipanema (POL-N) e Leblon (POL-Na). Para os objetivos primários de ambos os prospectos serão testados carbonatos da formação Quissamã, com profundidades de 1.900 metros e qualidade de rocha e óleo com grau API similares aos demais reservatórios carbonáticos de **Polvo**. Os objetivos secundários a serem testados dos prospectos são arenitos da formação Carapebus.

A Companhia estima que a perfuração de cada poço terá duração de até dois meses, e que o investimento inicial para a perfuração da primeira etapa será de aproximadamente US\$ 20 milhões. Estima-se, ainda, que as perfurações desta etapa poderão adicionar entre 3 e 6 milhões de barris de óleo às reservas da Companhia, a serem confirmadas no relatório de certificação de reservas.

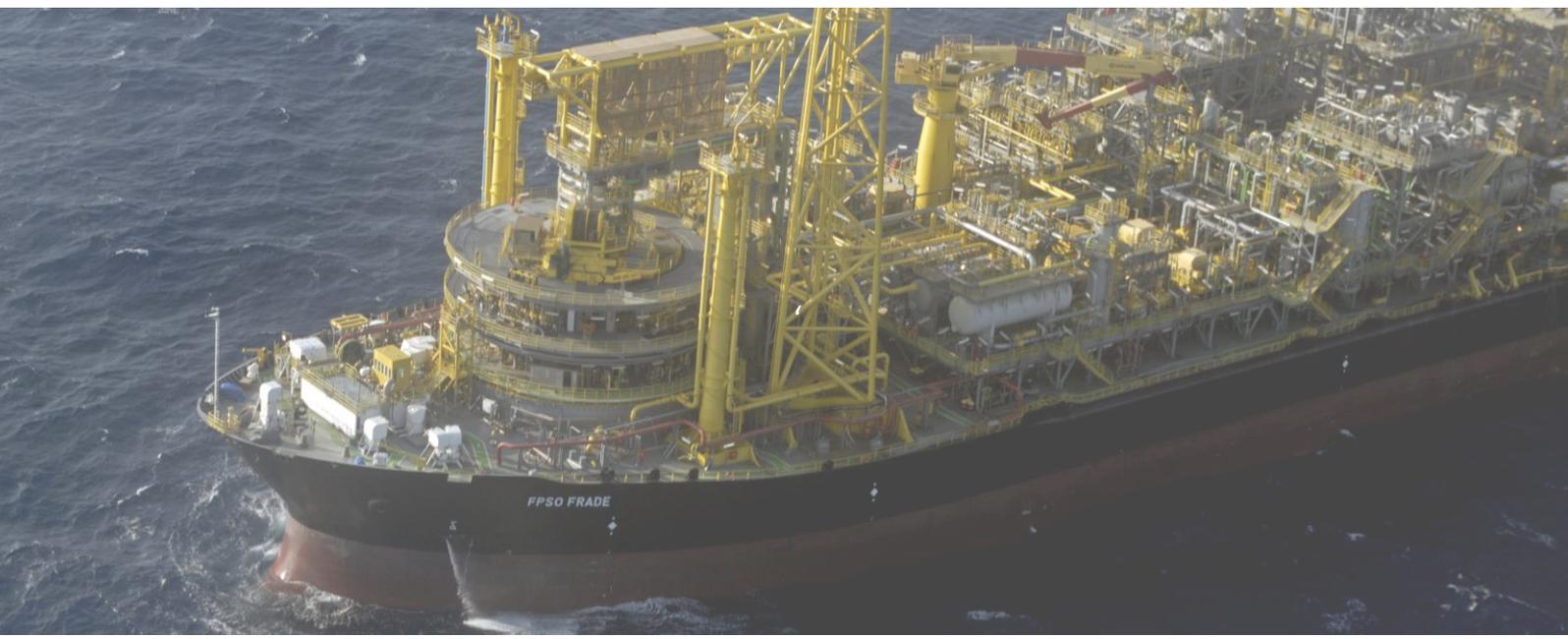
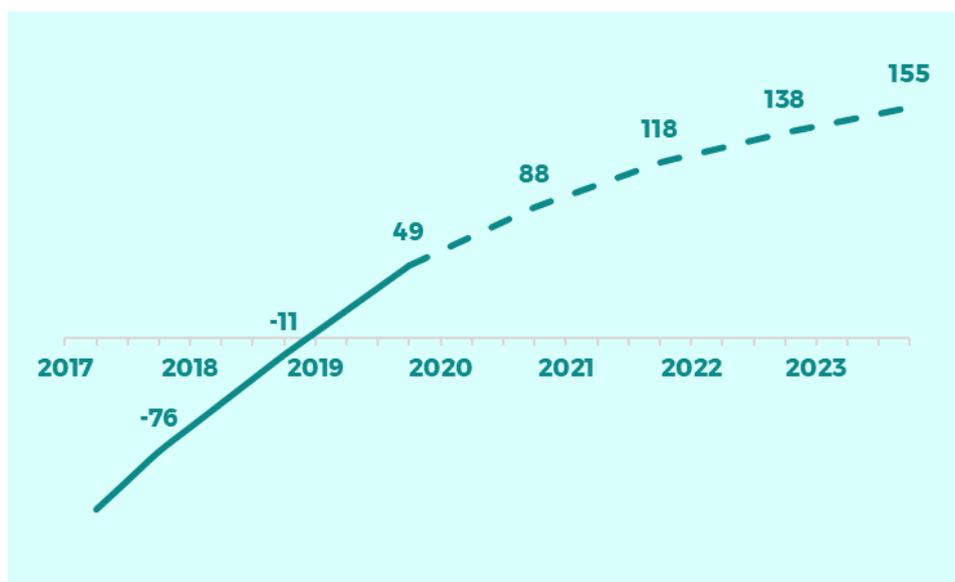
Concluída a primeira etapa, os dados coletados serão utilizados para a decisão dos investimentos da segunda etapa, que poderão incluir os prospectos Arpoador e Piratininga. Os investimentos previstos para toda a Fase 3 em **Polvo** poderão chegar a US\$ 60 milhões, a depender do sucesso e completção de todos os quatro poços prospectados.

CAMPO DE GÁS NATURAL DE MANATI

O volume de gás líquido vendido no trimestre foi de 2.413 boepd, 25% abaixo do ano anterior devido principalmente à demanda acima do previsto no contrato de *take-or-pay* durante o ano anterior, somado à demanda abaixo do contrato por parte do cliente (Petrobras) para o 3T19. No comparativo trimestral, houve crescimento de 37% vs o 2T19, dado um aumento sequencial na demanda por gás na geração de energia do país para adequação ao contrato, tendo em vista a redução temporária do cliente durante o trimestre anterior. O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 5,1 milhões, 5% abaixo dos R\$ 5,4 milhões registrados no 2T18. Outros R\$ 1,5 milhões foram pagos como *royalties* e participações especiais pelos direitos de exploração do ativo.

O investimento na aquisição de Manati realizado em 2017 por um valor de aproximadamente R\$ 116 milhões (US\$ 37 milhões à época), teve *payback* de 2 anos e TIR nominal de 66% para o projeto. A aquisição faz parte de um *track record* de sucesso para a PetroRio que, junto com **Polvo** e **Frade**, busca gerar valor para seus acionistas por meio de aquisições e desenvolvimento de campos maduros.

Fluxo de Caixa Acumulado de Manati (Em R\$ milhões)



DESEMPENHO FINANCEIRO

No terceiro trimestre a Companhia registrou um dos melhores resultados financeiros de sua história. Apesar do resultado líquido ter sido fortemente impactado pelos efeitos não-caixa da variação cambial sobre os passivos em dólar (R\$ 79,4 milhões, principalmente sobre a provisão de abandono e parte da dívida em dólar da PetroRio), a geração de caixa livre e as obrigações em dólar da Companhia não são impactadas negativamente pela desvalorização do Real tendo em vista que as receitas da Companhia são predominantemente dolarizadas.

Desta forma, a PetroRio apresenta abaixo o desempenho financeiro gerencial que separa os efeitos do IFRS 16, mas mantém os lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus consequentes impactos nas demonstrações quando ilustradas em Reais.

(Em milhares de R\$)

Incluem o IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019

	Ex-IFRS16			Ex-IFRS16			Incluem o IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019	
	3Q18	3Q19	Δ	9M18	9M19	Δ	3Q19	9M19
Receita Total	224.627	399.045	78%	581.187	1.086.351	87%	399.045	1.086.351
Custos de Produto Vendido	(77.316)	(121.214)	57%	(247.754)	(392.459)	58%	(90.028)	(294.439)
Royalties	(17.911)	(32.322)	80%	(45.771)	(95.466)	109%	(32.322)	(95.466)
Resultado das Operações	129.400	245.509	90%	287.662	598.426	108%	276.695	696.446
Despesas gerais e administrativas	(23.000)	(29.635)	29%	(77.292)	(84.674)	10%	(28.304)	(80.807)
Outras receitas (despesas) operacionais	(15.906)	(26.616)	67%	(19.264)	(58.881)	206%	(26.616)	(58.881)
EBITDA	90.494	189.258	109%	191.106	454.871	138%	221.775	556.758
Margem EBITDA	40%	47%	7 p.p.	33%	42%	9 p.p.	56%	51%
Depreciação e amortização	(22.425)	(90.999)	306%	(66.443)	(135.003)	103%	(119.196)	(226.228)
Resultado financeiro	29.143	(98.427)	-438%	45.812	(163.890)	-458%	(173.711)	(251.921)
Imposto de renda e contribuição social	(25.754)	(728)	-97%	(25.763)	(41.168)	60%	(728)	(41.168)
Lucro (Prejuízo) do Período	71.458	(896)	-101%	144.712	114.810	-21%	(71.860)	37.441

	Ex-IFRS16			Ex-IFRS16			Incluem o IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019	
	3Q18	3Q19	Δ	9M18	9M19	Δ	3Q19	9M19
EBITDA ajustado*	106.400	215.874	103%	210.371	513.752	144%	248.391	615.639
Margem EBITDA ajustada	47%	54%	7 p.p.	36%	47%	11 p.p.	62%	57%

*O EBITDA é um indicador auxiliar composto pelo lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda/contribuição social e depreciação/amortização e não segue as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou GAAP, não devendo ser considerado em detrimento das métricas dos sistemas supracitados ou comparado com o de outras empresas, pois pode ser calculado de forma diferente.

O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas".

A PetroRio registrou R\$ 399,0 milhões em Receita Líquida no 3T19, um aumento de 78% em relação aos R\$ 224,6 milhões aferidos no 3T18. Destas receitas, 30% foram originados da venda do óleo de **Polvo** e 64% do óleo de **Frade**. O forte incremento na receita é atribuído ao aumento no número de barris vendidos, decorrentes da conclusão da aquisição de 52% do **Campo de Frade**, em março de 2019.

Manati, por sua vez, contribuiu com Receita Líquida de R\$ 23,6 milhões, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural. O valor 24% inferior ao 3T18 se deve à demanda acima do previsto no contrato de *take-or-pay* durante o ano anterior, somado à demanda abaixo do contrato por parte do cliente (Petrobras) para este trimestre.

Os Custos dos Produtos Vendidos tiveram um acréscimo de 57% quando comparados ao ano anterior, em função do maior número de barris vendidos após a incorporação de **Frade**. O aumento foi parcialmente beneficiado por reversão de provisões de gastos que foram estimados para o Campo durante a gestão anterior do ativo e que foram evitados, no montante de R\$ 9 milhões.

A Companhia reconheceu no trimestre Resultado Operacional de R\$ 245,5 milhões, 90% acima do 3T18. A melhora é ocasionada pelo maior volume vendido com a incorporação de **Frade**, parcialmente compensado pelo crescimento de 80,5% dos Royalties, resultado da produção maior no mesmo período.

As despesas gerais e administrativas incluem gastos com M&A, projetos, geologia e geofísica e fecharam o trimestre em R\$ 29,6 milhões; 29% maior em relação ao ano anterior e 11,3% menor que o 2T19. O aumento ano contra ano verifica-se pelo incremento dos gastos com pessoal em função da incorporação do novo ativo e pela mudança no tratamento da provisão com bônus.

O EBITDA do período foi impulsionado pela incorporação de **Frade** e da subsequente alavancagem operacional no terceiro trimestre, compensando a queda do preço médio do Brent (-18%) no mesmo período. A PetroRio alcançou R\$ 215,9 milhões de EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) no 3T19 o que representa aumento de 102,9% ano contra ano e margem de 54% - a mais alta já registrada na história da Companhia para um trimestre.

O resultado financeiro (ex-IFRS 16) da Companhia foi negativo em R\$ 98,4 milhões, vs. R\$ 29,1 milhões positivos no comparativo anual, e contribuindo fortemente para o prejuízo líquido do período. A principal razão para esta diferença se deve à variação cambial sobre as novas dívidas e provisão de abandono em dólar, o que impactou o resultado financeiro em R\$ 79,4 milhões no trimestre. Somados a este impacto não-caixa estão R\$ 17,3 milhões de gastos com juros recorrentes sobre o *vendor finance* da Chevron Brasil para a aquisição de **Frade**.

Ainda dentro do resultado financeiro, em setembro de 2019 o time de finanças da PetroRio realizou *hedge* com piso de US\$ 61/bbl para 865 mil barris referente às cargas vendidas em outubro e 975 mil para uma carga de dezembro deste ano, como parte do contrato de antecipação de recebíveis com o banco Citibank. Estes *hedges* trouxeram resultado positivo líquido de R\$ 5,5 milhões no 3T19.

O resultado líquido (ex-IFRS 16) do período foi negativo em R\$ 0,9 milhão. O resultado é atribuído principalmente à variação cambial (ex-IFRS 16) negativa de R\$ 62,6 milhões, decorrente da provisão de abandono em dólar e de parte da dívida dolarizada da Companhia.

IFRS 16

Em 1º de janeiro de 2019 a Companhia incorporou a mudança de regra do IFRS 16. A mudança unifica o tratamento de arrendamentos operacionais e financeiros, impactando significativamente o balanço da Companhia, principalmente através do arrendamento do FPSO de **Polvo**, que representa o maior contrato de arrendamento:

Ativos de direito de uso	
FPSO	805.192
Embarcações de Apoio	245.617
Helicópteros	45.759
Edificações	70.174
Equipamentos	17.835
Total	1.184.577

A nova regra requer que arrendatários incorporem o direito de uso dos ativos sujeitos de arrendamento operacional no balanço como um ativo, bem como a obrigação dos pagamentos futuros do arrendamento como passivo. Arrendamentos de baixo valor e de curto prazo não estão sujeitos a esta mudança de regra. O IFRS 16 impactou a Companhia de diversas maneiras. No Balanço, a mudança na contabilidade aumentou o Ativo em R\$ 868 milhões e o Passivo em R\$ 942 milhões, no 3T19. Para calcular este montante foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação e taxa incremental sobre estes valores vigentes, de 5,63% a.a.

Além do balanço, o resultado também foi impactado. O custo de arrendamento operacional passou a ser incorporado no resultado financeiro como uma despesa de juros do arrendamento e o direito de uso do ativo passa a ser amortizado, incorrendo em custos maiores com depreciação.

Sem a nova regra, o CPV da Companhia teria reconhecido valor R\$ 31,2 milhões maior no período. A depreciação do trimestre também sofreu incremento de R\$ 28,2 milhões com a mudança contábil e a despesa financeira maior em R\$ 75,3 milhões. Ao todo, o lucro do trimestre foi afetado negativamente em R\$ 71,0 milhões com a mudança de regra contábil, e em R\$ 77,4 milhões no acumulado do ano.

CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTO



DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

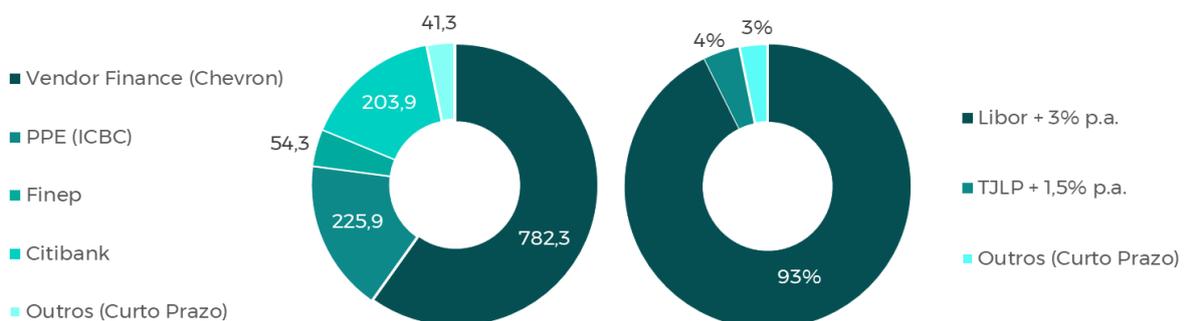
Ao longo dos últimos 12 meses, a Companhia contratou novos financiamentos com o intuito de fazer frente às aquisições concluídas no ano, otimizar sua estrutura de capital, e financiar o desenvolvimento dos reservatórios em **Polvo**.

Em janeiro de 2019, com vigência a partir de 25 de março de 2019, a Companhia assinou um contrato no valor de US\$ 224 milhões com a Chevron como parte do financiamento da aquisição do ativo, com prazo de dois anos e custo de Libor + 3% a.a. O financiamento será pago em parcelas semestrais utilizando parte do fluxo de caixa do próprio ativo. A PetroRio estima que os esforços de redução de custos conduzidos pela equipe de Suprimentos da Companhia irão gerar uma sobra de caixa significativa após o serviço da dívida.

Em fevereiro, a Companhia assinou com o banco chinês ICBC um contrato de pré-pagamento à exportação no valor de US\$ 60 milhões, com prazo de quatro anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a. e inclui um *Marketing Agreement* com a PetroChina para comercialização da produção do **Campo de Polvo** ao longo da duração do contrato. Existe, ainda, a possibilidade de obtenção de tranche adicional de US\$ 60 milhões a depender do resultado da Campanha de Perfuração de 2019 e condições de mercado.

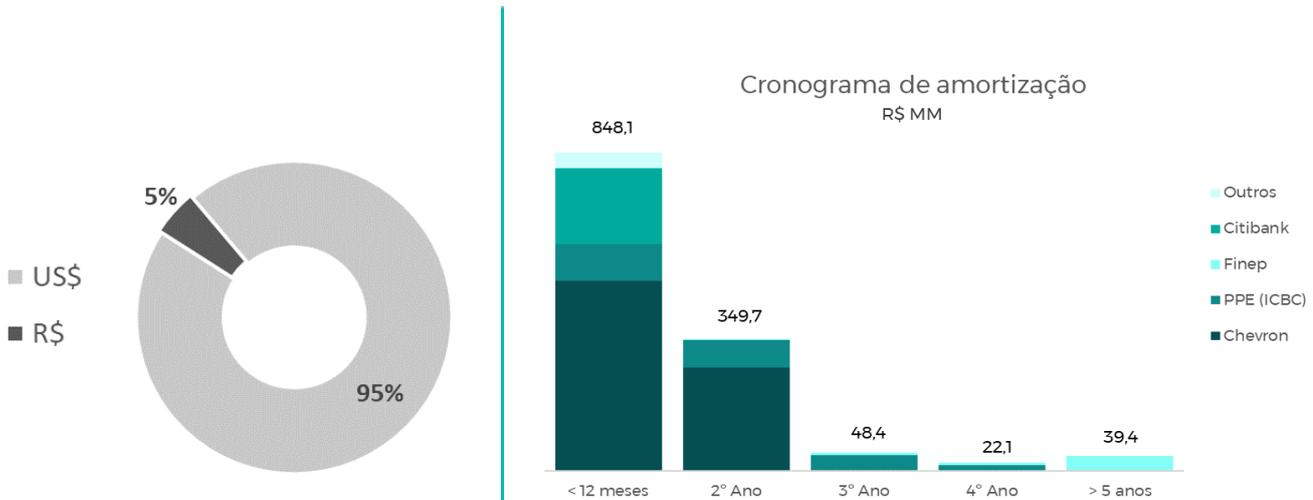
Em setembro, a PetroRio assinou contrato com o Citibank para antecipação de recebíveis no valor de US\$ 48 milhões com custo de Libor + 3% a.a. e prazo de 4 meses. O empréstimo atende às necessidades de capital de giro da Companhia, com a opção de replicar a operação com cargas futuras.

Novos Empréstimos e Financiamentos



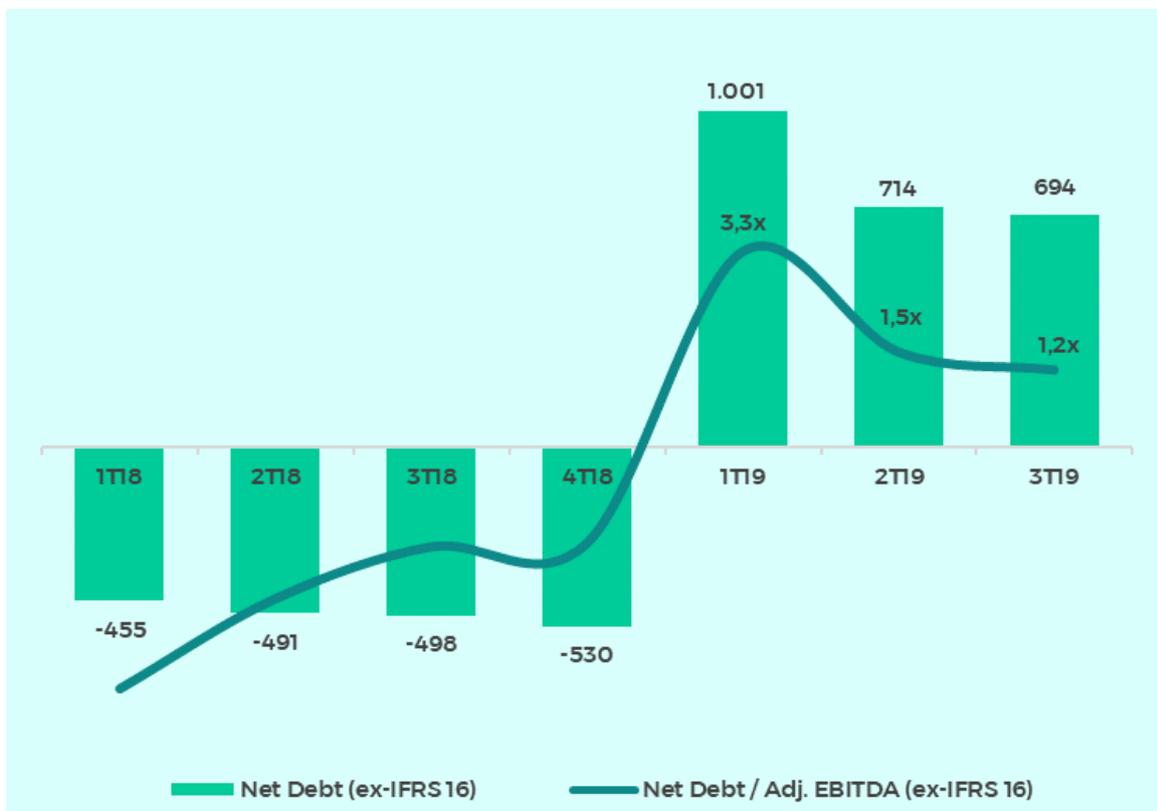
Em novembro de 2018, com o intuito de acessar financiamentos de longo prazo com instituições de fomento de primeira linha no mercado nacional, a Companhia assinou um contrato com a Finep para uma linha de R\$ 90 milhões. O empréstimo tem prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento de TJLP + 1,5% a.a. assegura projetos em **Polvo** com baixo custo de capital. A Companhia pretende desenvolver tecnologias para o Campo, utilizando técnicas de EOR (*Enhanced Oil Recovery*) como a injeção de polímeros, acidificação de

poços, perfuração de poços multilaterais, etc., contribuindo para o aumento de produtividade por poço, o aumento do fator de recuperação e, como consequência, a extensão da vida econômica do **Campo de Polvo**.



A PetroRio acredita que os acordos de financiamento são primordiais para fazer frente aos investimentos planejados nos seus ativos e em potenciais novas aquisições, reduzindo o custo de capital para os projetos já iniciados e contribuindo para a otimização da estrutura de capital da Companhia.

Net Debt / EBITDA ajustado (ex-IFRS 16)



Como resultado da maior geração de caixa livre e o maior nível de EBITDA com a incorporação da participação de 51,74% de **Frade**, a Companhia reduziu o índice de Net Debt/ EBITDA de 3,3x no 1T19 para 1,2x, considerando

o EBITDA ajustado ex-IFRS 16. A Companhia estima chegar ao final dos primeiros 12 meses após a incorporação da participação em **Frade** (que se encerrarão no 1T20), com este indicador abaixo de 1,0x.

Vale ressaltar que houve impacto adicional de R\$ 88 milhões de variação cambial na dívida líquida, apenas parcialmente (R\$ 20 milhões) reconhecido no resultado. O restante, ou R\$ 68 milhões, foram reconhecidos como ajustes de conversão diretamente no Patrimônio Líquido da Companhia. Ajustando por este efeito, o Net Debt/EBITDA teria alcançado 1,0x.

CAIXA

A Companhia visa manter nível de caixa mínimo adequado para operação de, **Polvo** e **Frade**, de forma confiável se sustentável. Desta forma, a Companhia reitera seu comprometimento com os mais altos níveis de segurança operacional e manutenção de níveis saudáveis de liquidez para que este compromisso seja cumprido.

A PetroRio informa, ainda, que a conclusão da aquisição da participação de 18,26% em **Frade**, concluída no dia 2 de outubro de 2019, teve um efeito neutro no caixa da Companhia se considerada a posição de caixa do ativo incorporado no momento de sua conclusão.



INICIATIVAS SOCIAIS

A PetroRio acredita na condução dos negócios e atividades com responsabilidade social, buscando a redução dos impactos ambientais, a equidade social e a eficiência econômica contribuindo para o desenvolvimento sustentável. A Companhia trabalha para difundir os conceitos de cidadania, incentivando seus colaboradores a praticá-la e compartilhá-la no seu dia a dia. As diversas iniciativas apoiadas pela PetroRio contam com o engajamento dos colaboradores como agentes da mudança para uma sociedade mais justa e inclusiva.

A PetroRio ajuda a financiar o **Instituto Reação**, uma ONG criada em 2003 pelo medalhista olímpico Flávio Canto e seu técnico Geraldo Bernardes, que incentiva a prática do judô. O Instituto busca promover o desenvolvimento humano e a inclusão social por meio do esporte e da educação, compartilhando dos mesmos valores que a PetroRio – a busca por resultados e o alto desempenho, fruto da ambição e engajamento da equipe. A ONG beneficia mais de 200 crianças e adolescentes em seis polos da cidade do Rio de Janeiro: Rocinha, Cidade de Deus, Jacarepaguá, Tubiacanga, Pequena Cruzada e Deodoro.

Mais do que atletas, o Instituto forma faixas pretas dentro e fora do tatame, usando o esporte e a educação como ferramenta para transformação social. O acordo prevê investimento e a compra de material e equipamentos para o Instituto e o patrocínio de atletas que são promessas brasileiras para as Olimpíadas de Tóquio 2020 e Paris 2024. Este apoio está em linha com a visão da PetroRio de investir em pessoas e promover talentos dentro e fora da empresa.

No final de 2018 a Companhia teve papel protagonista também no lançamento do **Teatro PetroRio das Artes**, com o intuito de financiar atividades culturais no teatro pelos próximos dois anos. Como sócia-patrocinadora do teatro a Companhia anunciou o patrocínio do festival **Arte por Toda Parte**, que dá visibilidade e oportunidade para artistas de rua de vários gêneros musicais, como rap, rock, jazz e samba.

Ainda no campo da música, a PetroRio lançou o patrocínio da **Orquestra NEOJIBA**, que fomenta o desenvolvimento e a integração de jovens empobrecidos no estado da Bahia através da prática coletiva da música.



BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de R\$)

ATIVO	Dez/18	Set/19
Caixa e equivalentes de caixa	154.109	358.921
Títulos e Valores Mobiliários	643.783	252.003
Caixa Restrito	11.628	12.602
Contas a receber	34.932	86.047
Estoque de Óleo	56.702	125.632
Estoque de Consumíveis	2.084	5.023
Instrumentos financeiros Derivativos	-	5.476
Tributos a recuperar	67.011	74.886
Adiantamentos a fornecedores	37.949	43.517
Adiantamentos a parceiros	2.922	36.129
Despesas antecipadas	1.659	9.335
Outros créditos	203	1.701
Total Ativo Circulante	1.012.982	1.011.272
Ativo disponível para venda	26.581	28.568
	1.039.563	1.039.840
Adiantamentos a fornecedores	12.596	12.596
Depósitos e cauções	19.621	27.411
Tributos a recuperar	25.711	20.208
Tributos diferidos	8.338	9.514
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2/IFRS 16)	-	926.254
Imobilizado	45.292	1.512.692
Intangível	385.943	979.893
Total Não circulante	497.501	3.488.568
Total do Ativo	1.537.064	4.528.408

PASSIVO	Dez/18	Set/19
Fornecedores	73.258	129.730
Obrigações trabalhistas	14.923	36.108
Tributos e contribuições sociais	37.010	56.859
Empréstimos e financiamentos	222.437	848.109
Debêntures	306	9.374
Adiantamentos de parceiros	6.792	131
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	-	208.780
Outras obrigações	16.260	-
Total Passivo Circulante	370.986	1.289.091
Fornecedores	13.413	13.447
Empréstimos e financiamentos	25.718	459.663
Debêntures	31.241	-
Provisão para abandono de instalações	68.713	709.478
Provisão para contingências	17.441	34.680
Tributos diferidos	2.311	2.040
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	-	791.380
Outras obrigações	644	1.819
Total Não circulante	159.481	2.012.507
Participações minoritárias	-	1.519
Capital Social Realizado	3.273.114	3.307.246
Reservas de Capital	58.183	114.154
Outros resultados abrangentes	18.202	109.353
Prejuízos acumulados	(2.547.777)	(2.342.903)
Resultado acumulado do período	204.875	37.441
Total Patrimônio líquido	1.006.597	1.225.291
Total do Passivo	1.537.064	4.528.408

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(Em milhares de R\$)

<i>R\$ mil</i>	3T18	3T19
Receita Líquida	224.627	399.045
Custos de Produto Vendido	(77.316)	(90.028)
Depreciação e amortização	(21.760)	(116.337)
Royalties	(17.911)	(32.322)
Resultado Bruto	107.640	160.358
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	(980)	(199)
Despesas com pessoal	(8.635)	(15.999)
Despesas gerais e administrativas	(5.696)	(8.545)
Despesas com serviços de terceiros	(4.760)	(5.087)
Impostos e taxas	(2.929)	1.526
Depreciação e amortização - G&A	(665)	(2.859)
Outras receitas (despesas) operacionais	(15.906)	(26.616)
Resultado financeiro	29.143	(173.711)
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	97.212	(71.132)
<i>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</i>	<i>(25.633)</i>	<i>(583)</i>
<i>Imposto de renda e contribuição social - Diferido</i>	<i>(120)</i>	<i>(145)</i>
Lucro (Prejuízo) do Período	71.458	(71.860)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de R\$)

	3T18	3T19
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	97.212	(71.132)
Depreciação e amortização	(5.306)	118.912
Receita financeira	(110.177)	(86.814)
Despesa financeira	74.414	265.500
Remuneração com base em plano de ações	1.905	4.837
Provisão para contingências/perdas	10.510	5.973
Perda/Baixa de ativos não circulantes	1.316	-
Provisão de gastos com P&D	-	-
Redução da provisão do abandono	-	-
Provisão para impairment	64	-
	69.938	237.276
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	36.922	(49.211)
Tributos a recuperar	8.111	117
Despesas antecipadas	37	2.763
Adiantamento a fornecedores	(5.201)	1.662
Estoque de óleo	389	(10.113)
Estoque de consumíveis	(2.314)	(3.401)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(91)	(4.672)
Outros créditos	10	(545)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(2.032)	(798)
Obrigações trabalhistas	(2.878)	3.491
Tributos e contribuições sociais	(10.142)	(439)
Contingências	782	2.436
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	(2.593)	(6.000)
Outras obrigações	(286)	1.174
Caixa líquido das atividades operacionais	90.652	173.740
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	128.329	(96.821)
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	140	-
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	(1.743)	(241)
(Aumento) redução de Depósito e cauções	(1.057)	46.025
(Aumento) redução de ativos permanentes	(63.936)	(44.653)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	16.474
Ativo não circulante mantido pra venda	3.337	-
Caixa líquido das atividades de investimento	65.070	(79.216)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(199.561)	(92.284)
Pagamento de arrendamentos	-	(44.280)
Pagamento de juros s/ arrendamentos	-	-
Debêntures	3	(8)
Gasto com emissão de ações	-	-
Operação com derivativos	(1.228)	(1.110)
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(462)	-
(Redução) Integralização de capital	-	-
Participações dos Minoritários	-	359
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(201.248)	(137.323)
Ajuste de conversão	4.355	8.841
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(41.171)	(33.958)

Sobre a PetroRio

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriososa.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.